

ATA DA 231ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA - 2020

Data: 27/10/2020

Link: <https://meet.google.com/enj-ijri-tux>

Início: 10h00 *Término:* 12h00

O Sr. Presidente deu início à reunião. Ausentes representantes da SU, Fundação 10 de Agosto, Boraceia Viva e AAEB.

O Sr. Presidente falou que, em face dos acontecimentos que tumultuaram a Reunião Extraordinária do CONDEMA realizada em 13/10 e, no intuito de evitar novas intervenções inapropriadas, ao invés de publicar o link da reunião de hoje no edital como de costume, optamos por publicar um número de telefone onde os interessados em receber o link para participar pudessem se cadastrar antecipadamente. Registrou que não houve cadastrados.

Foi dispensada a leitura das atas anteriores, pelo fato de as mesmas terem sido encaminhadas por email aos conselheiros que não apresentaram nenhuma observação, sendo assim aprovadas por unanimidade.

PAUTA:

- 1. Plano de Gestão – Programa Município Verde Azul:** o Sr. Presidente explicou que uma das diretivas do PMVA é que o conselho se manifeste sobre o Plano de Gestão ambiental. Lembrou que o PMVA ocorria em ciclos que iam de outubro do ano passado até setembro do ano corrente, com os relatórios sendo entregues no primeiro dia útil de outubro. Isso mudou. Agora trabalhamos com período cheio, de janeiro a dezembro do mesmo ano. Em 2020 entregaremos relatórios atualizados referentes ao período de janeiro a dezembro de 2019. Em 2021 entregaremos relatórios referentes ao período de 2020. Essa alteração foi importante e vai melhorar o trabalho de todos. Convidou a estagiária Carol a iniciar a explicação sobre o Plano e seu atendimento às diretivas do PMVA. A Sra. Carol explicou que as ações explanadas hoje são referentes ao ano de 2020 e serão apresentadas no PMVA em 2021. Disse que algumas adaptações foram necessárias em razão da pandemia, especialmente nas ações que antes eram presenciais e agora são virtuais. O Sr. Presidente falou que este ano foi desafiador para todos os municípios em razão da pandemia, especialmente na Educação Ambiental, onde tínhamos todas as ações voltadas ao modelo presencial e tivemos que nos adaptar rapidamente a uma diferente forma de trabalho, nos reinventando e utilizando novas ferramentas. E isso acabou sendo prazeroso porque, embora haja temas que exigem o modelo presencial, como o Barco Escola, por exemplo, entendemos que há possibilidade de trabalhar muitos temas remotamente. E o retorno desta ferramenta virtual é muito bom, pois tem alcance de público maior. E pudemos trabalhar também com a produção de vídeos e cartilhas. Elogiou a Chefe de Educação Ambiental, Sra. Mylene Lyra e sua equipe de estagiários, pessoas extremamente técnicas, que assimilaram as necessidades do momento e trouxeram soluções para a Secretaria, conseguindo executar esse trabalho fenomenal. A estagiária Carol passou a explicar sobre os itens das diretivas: Município Saudável (1); Educação Ambiental (2); o Sr. Presidente comunicou que neste item houve uma pequena alteração na minuta de projeto de Lei aprovada aqui no conselho onde foi trocado o termo “Núcleo” de Educação Ambiental por “Centro” de Educação Ambiental e também, com a aquisição do prédio para as instalações, pudemos incluir a localização do CEA, portanto, a minuta seguirá os trâmites habituais para a aprovação da Câmara já constando o novo endereço do CEA, Rua Airton Senna da Silva nº 460. A estagiária Carol disse que este ano encaminhamos as demandas para os responsáveis de cada pasta solicitando retorno das informações para podermos trabalhar os dados com

antecedência e exatidão. O Sr. Presidente falou que desta vez procuramos envolver mais as outras Secretarias delegando a cada qual sua responsabilidade. A estagiária Carol continuou sobre a diretiva Conselho Ambiental (3) e o Sr. Presidente pontuou que trará na próxima reunião informação sobre a participação de funcionários municipais nas Câmaras Técnicas e sobre projetos aprovados na FEHIDRO. A estagiária Carol falou sobre a diretiva Biodiversidade (4), destacando o projeto Adestrador Mirim. Falou sobre a diretiva Gestão das Águas (5), que também teve ações adaptadas para “Lives” em substituição as ações presenciais. A estagiária Joana prosseguiu com a diretiva Qualidade do Ar (6) e pediu ao estagiário Felipe que demonstrasse um dos vídeos que produziu. O estagiário Felipe disse que são produzidos vídeos curtos, dirigidos a todos os públicos e que a adesão às ações online é bastante significativa e os vídeos são um complemento às ações presenciais. O Sr. Presidente parabenizou todo o pessoal da equipe pelo cuidado e carinho na elaboração do material. Em seguida apresentou um vídeo sobre o Cata-Treco. A conselheira Maria Inês perguntou como está sendo feita a divulgação destes vídeos e o estagiário Felipe respondeu que estão sendo passados para as escolas, professores e também por WhatsApp. O Sr. Presidente falou que será realizado um trabalho junto às Associações de Moradores também. A estagiária Joana prosseguiu falando sobre a diretiva Uso do Solo (7) e o Sr. Presidente explicou que há um item que fala em Plano de Controle de Erosão, que é um problema que não temos no município. Porém temos problema com a chamada erosão laminar, nas ruas sem pavimentação, quando a água das chuvas leva a camada superficial do solo e ficam aqueles buracos. Então apresentamos os projetos de macro e microdrenagem atendendo este item. A estagiária Joana continuou com a diretiva Arborização Urbana (8) e o Sr. Presidente falou que esta diretiva conta com um “plus” que é um projeto do IPT que pretendemos acrescentar ainda este ano. A estagiária Joana falou da diretiva Esgoto Tratado (9) e, por fim, da diretiva Resíduos Sólidos (10). Apresentou mais um vídeo produzido sobre o tema reciclagem. O Sr. Presidente abriu o espaço para perguntas. A conselheira Teresa perguntou se estas diretivas são especificadas pelo PMVA e o Sr. Presidente respondeu que sim, que para cada diretiva há cerca de 8 a 10 itens para os quais o município deve desenvolver ações para atingir as metas. O município determina quais ações e como desenvolvê-las. Atualmente as ações devem ser continuadas. A conselheira Teresa perguntou se os relatórios são entregues uma vez por ano e o Sr. Presidente explicou que somos auditados pelo PMVA duas vezes ao ano. Há uma pré-certificação no meio do ano e para obter a certificação é necessário no mínimo 80 pontos. No início do ano planejamos as ações e ao longo do ano, conforme executamos essas ações, elaboramos os relatórios. Ao final do ano atualizamos as informações nos relatórios para entregar. A conselheira Marisa elogiou o trabalho da SM, disse que o Programa está muito bem elaborado, de maneira assertiva e levando em conta as necessidades e características do município. Parabenizou também pelos vídeos produzidos e falou que o CEA, sob a coordenação da Sra. Mylene tem trazido cada vez mais gente qualificada para trabalhar em seus projetos. O conselheiro Emerson parabenizou a equipe pelo trabalho e sugeriu extrapolar para além do PMVA, afirmando que tomemos a iniciativa sempre que observarmos algo não contemplado nas diretivas. O Sr. Presidente falou que esta observação é muito pertinente e que o sistema de gestão ambiental do município é para todos, está aberto a ideias e sugestões. Falou que hoje qualquer ação que venhamos a realizar, conseguimos ligar a algum item de alguma diretiva. A conselheira Maria Inês quis saber mais sobre a diretiva Arborização Urbana. Falou que no bairro de Boraceia, onde reside, a devastação é muito grande. Antes havia muitas árvores, mas hoje não. Perguntou como será trabalhada a conscientização para sensibilizar as pessoas a plantarem árvores. O Sr. Presidente respondeu que nessa diretiva há um item denominado Floresta Urbana, que consiste em fazer o plantio num canteiro central e na calçada das duas avenidas opostas. Isso foi feito, por exemplo, na Av. Anchieta em frente ao condomínio Bougainville. Na medida do possível, temos feito arborização urbana em todas as obras de pavimentação. Não é possível fazer antes da pavimentação, mas nada impede que façamos em praças ou áreas verdes, junto com a população, através das associações de

bairros. O conselheiro André parabenizou o excelente trabalho dos estagiários. Em relação à Arborização Urbana e recuperação de áreas, houve um caso recente em Guaratuba numa área de preservação. Outra situação é que quando fizemos a regularização fundiária no Jd. Ana Paula percebemos que não há árvores no local e então incluímos no projeto novo a Arborização Urbana desses bairros. O Sr. Presidente falou que o conselheiro André é parceiro da SM e que estamos pleiteando junto ao Secretário de Obras e Habitação, Sr. Rachid a implantação do projeto de horta em uma praça. O conselheiro Felipe Ebling agradeceu a todos, falou que sabe da demanda gigante de informações e relatórios e acredita que este novo formato do PMVA será melhor, mais organizado. Mostrou um folheto desenvolvido em parceria com a Fiscalização Ambiental e a Diretoria de Comunicação sobre queimadas urbanas e informou que o material foi disponibilizado eletronicamente para associações e está disponível para quem desejar. Por fim, o Sr. Presidente colocou o **Plano de Gestão Ambiental** em votação e os conselheiros **APROVARAM** por unanimidade.

2. **Taxas Ambientais:** o Sr. Presidente lembrou que realizamos reunião extraordinária do conselho em 13/10 e aprovamos a Resolução CONDEMA 13/2020 voltada ao licenciamento, ficando na obrigação de enviar minuta de alteração também do código tributário para adequar as taxas de licenciamento. A minuta de projeto de lei foi encaminhada aos conselheiros por email com a explicação que a proposta é alterar, no Código Tributário Municipal, o valor de taxas ambientais como se especifica em Tabela XIV, do Anexo V. A proposta visa adequar nossas taxas para supressão de vegetação nativa e de árvores isoladas nativas ou exóticas ao Decreto Estadual nº. 62.973/2017; Quadra III, do Anexo III, bem como desvincular o preço da primeira situação à área construída. O Sr. Presidente compartilhou a tela, explicou as alterações propostas e abriu o espaço para perguntas. Por fim, colocou a Minuta de Projeto de Lei que “Altera parcialmente a Tabela XIV, Taxas de Licença Ambiental, da Lei Municipal nº. 324 de 1998” em votação. Os conselheiros **APROVARAM** a minuta por unanimidade. Finalizou explicando que agora seguidos os trâmites legais para autorização legislativa.

3. Assuntos Gerais:

- a. **Conselheiro Emerson:** registrou a importância da sinergia dos monitores ambientais, associações, FF, PERB, PESB nessa ação que está sendo realizada em Guaratuba, muito importante para qualificar e melhorar a visão sobre o turismo ambiental na cidade. O CONDEMA deve ter ciência e até mesmo visitar o local. O Sr. Presidente falou que fica como pauta para a próxima reunião convite para a FF apresentar no que consiste essa ação. O conselheiro Eduardo, da FF, convidou os demais a visitarem o local. Também pediu ao Sr. Presidente articulação junto ao Gabinete para que seja respondida a indicação de representantes da prefeitura no Conselho do PERB. O Sr. Presidente pediu ao conselheiro Filipe que transmita a reiterada cobrança ao ST, Sr. Ney Carlos, e encaminhou mensagem no mesmo momento ao Secretário de Governo, Sr. Gustavo, solicitando apoio para resolver a questão.
- b. **Conselheiro Filipe:** complementou que as ações do PMVA são extremamente positivas também para a questão turística, as trilhas, para o ecoturismo em si. Informou que tem havido muitas denúncias sobre embarcações em alta velocidade navegando no Canal de Bertiooga. Esteve em reunião ontem e gostaria de apresentar os resultados. As denúncias foram levadas ao Fórum Náutico Paulista e contamos também com o envolvimento da Capitania dos Portos nos ajudando nesta questão. Ainda nesta semana nos reuniremos com a Marinha de São Paulo tratando de regulamentação do assunto. Estivemos também com representantes de todas as Marinas do município e já estamos tomando providências, realizando algumas ações para apoiar a Marinha nessa fiscalização. As Marinas se

responsabilizaram em fazer a sinalização e faremos parcerias para instalar sinalização no Canal de Bertioga. Também estamos repassando denúncias, amparadas com vídeos, nome e número das embarcações, para a Marinha que emite autuação direta. Acreditamos que a regulamentação da Marinha esteja em vigor ainda antes da temporada.

- c. **Conselheira Teresa:** disse que é representante do CONDEMA no Conselho Diretor do FUNESPA e que na reunião de sexta passada foi surpreendida com o não atendimento a solicitação de repasse de recurso mensal ao fundo. Ao questionar o motivo foi informada pelo Sr. Tiago, representante da DFI no Conselho Diretor do FUNESPA, que o CONDEMA deveria encaminhar pedido formal ao Secretário de Administração e Finanças. Também falou que vem sendo descontado recurso por meio de DREM (Desvinculação de Recursos de Estados e Municípios) e é melhor empregarmos essa receita em projetos do que perdê-la. Lembrou o projeto dos Pórticos de Boraceia, apresentado pela conselheira Maria Inês e aprovado pelo CONDEMA, que até hoje não teve devolutiva. Outro assunto é a Transposição do Rio Sertãozinho (Itapanhaú); perguntou se a SABESP está realizando o monitoramento e se estas informações estão sendo repassadas para a Secretaria de Meio Ambiente. E por fim, sobre a Coleta Seletiva, falou que falta divulgação das informações, especialmente sobre dias e horários da coleta nos bairros e roteiro do caminhão.

O Sr. Presidente falou que as questões sobre o FUNESPA serão abordadas no item próprio da pauta.

Em relação ao Projeto dos Pórticos perguntou à conselheira Maria Inês, pois esta vinha fazendo o acompanhamento do Processo. A conselheira Maria Inês respondeu que faz dois anos que o projeto foi aprovado pelo conselho e que nesse período tentou por diversas vezes contato com a Secretaria de Habitação e não teve retorno. Que tem anotação de todas as tentativas de contato. Disse que há problema de titularidade com um dos oito pontos para instalação dos pórticos e não entende por que não implantar o projeto nos outros sete. Falou que não há interesse e que o Conselho deveria pressionar a Secretaria responsável. O Sr. Presidente explicou que a Secretaria de Meio Ambiente não faz projetos. Colhemos a demanda e damos o devido encaminhamento. Disse que conforme a última informação que teve havia divergência em todos quanto à titularidade em todos os pontos para instalação e não apenas em um ponto. Falou que é importante, se for mesmo possível, executar o projeto, mesmo que em área particular, solicitando talvez a anuência dos proprietários. Solicitou que a conselheira Maria Inês encaminhe cópia de suas anotações/registros sobre as tentativas de contato e comprometeu-se a levantar a situação do processo, pois mesmo que não seja possível por alguma razão executar o projeto, a Secretaria responsável deve comunicar essa impossibilidade, devidamente justificada, ao Conselho.

Quanto a Transposição do Rio Sertãozinho (Itapanhaú) disse que a última informação dá conta de que os equipamentos de monitoramento ainda não haviam sido instalados, pois faltava resolver a questão com os proprietários do Parque Ilha Rio da Praia. Mesmo assim, vai entrar em contato com a SABESP para verificar se houve alteração nesta situação. A conselheira Teresa frisou que é importante que a SABESP compartilhe essas informações com a SM. O Sr. Presidente respondeu a relação com a SABESP é de transparência e que certamente essas informações chegarão.

Por fim, quanto à divulgação das informações da coleta seletiva, falou que concorda com a necessidade de divulgar e que isso será feito. Explicou que em janeiro de 2021 encerra o convênio com a atual Cooperativa, que há processo tratando disso e não faz sentido criar projeto de divulgação antes que o novo contrato esteja vigente, pois não sabemos como será a nova situação.

4. **FUNESPA:** o Sr. Presidente retomou os questionamentos feitos pela conselheira Teresa nos Assuntos Gerais. Falou que a reunião do Conselho Diretor do FUNESPA aconteceu na última sexta-feira, dia 23/10 e que a conselheira cobrou mais uma vez o repasse mensal e o Sr. Tiago, representante da DFI no conselho solicitou que o CONDEMA encaminhasse memorando à Secretaria de Administração e Finanças, com cópia para a Diretoria de Finanças, formalizando a solicitação. Em relação ao desconto DREM precisamos entender o que é possível, pois não podemos ter descontado recurso que nos faltará para honrar compromissos já assumidos. A conselheira Marisa falou que devemos usar o recurso no projeto do CEA. A conselheira Teresa complementou que também pode ser para aquisição de equipamentos para melhorar ainda mais os trabalhos da Educação ambiental, como o da produção de vídeos apresentada aqui hoje. O Sr. Presidente explicou que toda compra pela PMB tem trâmites específicos a serem seguidos, precisar estar previsto no PPA e na LOA. Conforme o projeto do CEA for avançando, faremos os pedidos ao Conselho e usaremos o recurso sim. O Sr. Presidente compartilhou a tela e apresentou conteúdo da 51ª Reunião do Conselho Diretor do FUNESPA. Mantido o extrato do mês de setembro, totalizando um saldo final R\$ 371.688,96 (trezentos e setenta e um mil seiscentos e oitenta e oito reais e noventa e seis centavos). Sendo na conta Nº 65-8 R\$ 55.654,25 (cinquenta e cinco mil seiscentos e cinquenta quatro reais e vinte cinco centavos) e na conta aplicação Nº 14192-0 R\$ 316.034,71 (trezentos e dezesseis mil trinta e quatro reais e setenta e um centavos). Explicou que é necessário realizar a revisão e manutenção da parte elétrica do Barco Escola e a reunião concluiu com a autorização de despesas no valor total de R\$ 4.520,00 (quatro mil e quinhentos e vinte reais) e foi deliberado e **APROVADO** por unanimidade pela Plenária.

A próxima reunião foi agendada para o dia 24 de novembro de 2020. Nada mais havendo para tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Cinthia Pestana Gomes (.....), lavrei a presente ata que depois de lida, discutida e achada conforme, foi assinada por mim, pelo Presidente e demais membros presentes. É parte integrante desta ata a Lista de Presença.

Bertiooga, 27 de outubro de 2020.

Eng.º FERNANDO ALMEIDA POYATOS

Secretário de Meio Ambiente
Presidente do CONDEMA

Eduardo Ferreira dos Santos Souza

FF – titular

Marisa Roitman

SMA – suplente

Felipe Ebling

SM – suplente

André Rogério de Santana

DHA – titular

Filipe Toni Sofiati

PMB – suplente

Maria Inês Verdiani de Carvalho

AMAB – titular

Emerson Luis Costa

SESC – suplente

Teresa Cristina Pinho Favaretto

ONG Crescer – titular